

PERFIL DAS ATIVIDADES DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO BRASIL

Estima-se que os negócios brasileiros do setor, nos mercados interno e externo, inclusive relativos a serviços e à comercialização de máquinas, equipamentos e insumos, estejam movimentando cerca de US\$ 5,0 bilhões/ano. Cerca de 10.000 empresas, dentre as quais pelo menos 400 exportadoras regulares, integram sua cadeia produtiva e respondem por 120 mil empregos diretos e 360 mil indiretos. A estrutura da cadeia produtiva do setor é mostrada nas Figuras 1 e 2. O número de empresas e empregos vinculados ao setor é apresentado nas Tabelas 1 e 2.

As marmorarias perfazem mais de 60% das empresas do setor, que é, aliás, majoritariamente formado por micro e pequenas empresas. As marmorarias são também responsáveis pela maior parte dos empregos agregados ao setor de rochas no Brasil.

O parque brasileiro de beneficiamento tem capacidade instalada, de serragem e polimento de chapas, para cerca de 90 Mm²/ano, a partir de rochas extraídas em blocos e caracterizadas por gerarem a maior parte dos denominados produtos de processamento especial. Esta capacidade é acrescida de mais 50 Mm²/ano em produtos de processamento simples, obtidos principalmente a partir de rochas portadoras de planos naturais de deslocamento (ardósias, quartzitos e gnaisses foliados, calcários e basaltos plaqueados etc.).

O perfil do parque brasileiro de beneficiamento primário indica uma nítida preferência para o corte/serragem de chapas grandes, envolvendo os referidos teares multilâmina convencionais, os teares multilâmina diamantados e uma participação já dominante de teares multifio diamantados. Conforme se pode observar na Tabela 3, é muito pequena a capacidade de serragem baseada na tecnologia de talha-blocos multidisco, que deverá ser incrementada com a ampliação das exportações brasileiras de produtos acabados.

Acredita-se que até 2025, visando ao atendimento dos mercados interno e externo, a capacidade brasileira de serragem poderá superar 100 Mm²/ano, com cerca de 80% dessa capacidade representada por teares multifio diamantados. Registra-se, a propósito, que os estimados 400 teares multilâmina de aço ainda operantes no Brasil, poderiam ser substituídos por não mais de 100 teares multifio diamantados, considerando-se os modelos de até 80 fios já ofertados no mercado, além de 40 teares multilâmina diamantados e 50 talha-blocos.

A maior parte das atividades de lavra e beneficiamento primário concentra-se em arranjos produtivos locais, como os de mármore e granitos do Espírito Santo, de ardósias e quartzitos foliados de Minas Gerais, de gnaisses foliados do Rio de Janeiro, de basaltos plaqueados do Rio Grande do Sul, de travertinos da Bahia, de calcários plaqueados do Ceará, etc. (Figura 3). Os estados da região Sudeste do Brasil, com destaque para São Paulo, têm a maior concentração de marmorarias (cerca de 70% do total brasileiro), além da maior capacidade instalada para trabalhos de acabamento.

Tabela 1 - Empresas do setor de rochas operantes no Brasil - 2020

Segmento	Nº estimado de empresas	Participação
Marmoraria	6.000	60%
Beneficiamento	2.000	20%
Lavra	1.000	10%
Exportadoras	400	4%
Serviços	400	4%
Depósitos de chapas	100	1%
Indústrias de máquinas, equipamentos e insumos	100	1%
Total	10.000	100%

Tabela 2 - Distribuição dos empregos por ramo de atividade na cadeia produtiva do setor de rochas ornamentais - 2020

Segmento	Nº estimado de empregos	Participação
Marmoraria	60.000	50%
Beneficiamento	30.000	25%
Lavra	20.000	17%
Ensino e Serviços	4.000	3,5%
Exportadoras	2.000	1,5%
Indústrias de máquinas, equipamentos e insumos	2.000	2,0%
Depósitos de chapas	1.600	1,0%
Total	120.000	100%

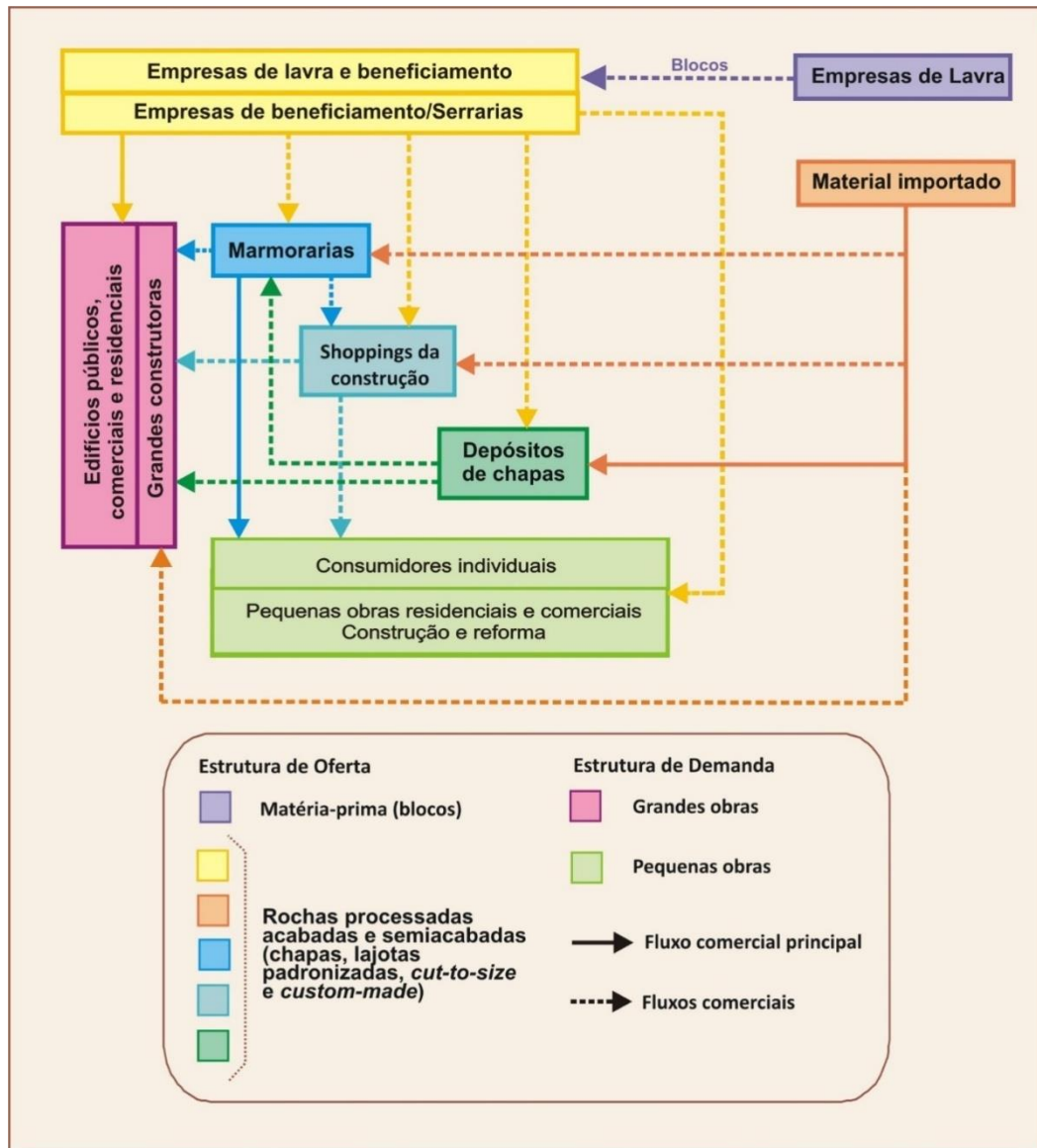


Figura 1 - Estrutura produtiva e comercial do setor de rochas no Brasil - rochas de processamento especial.

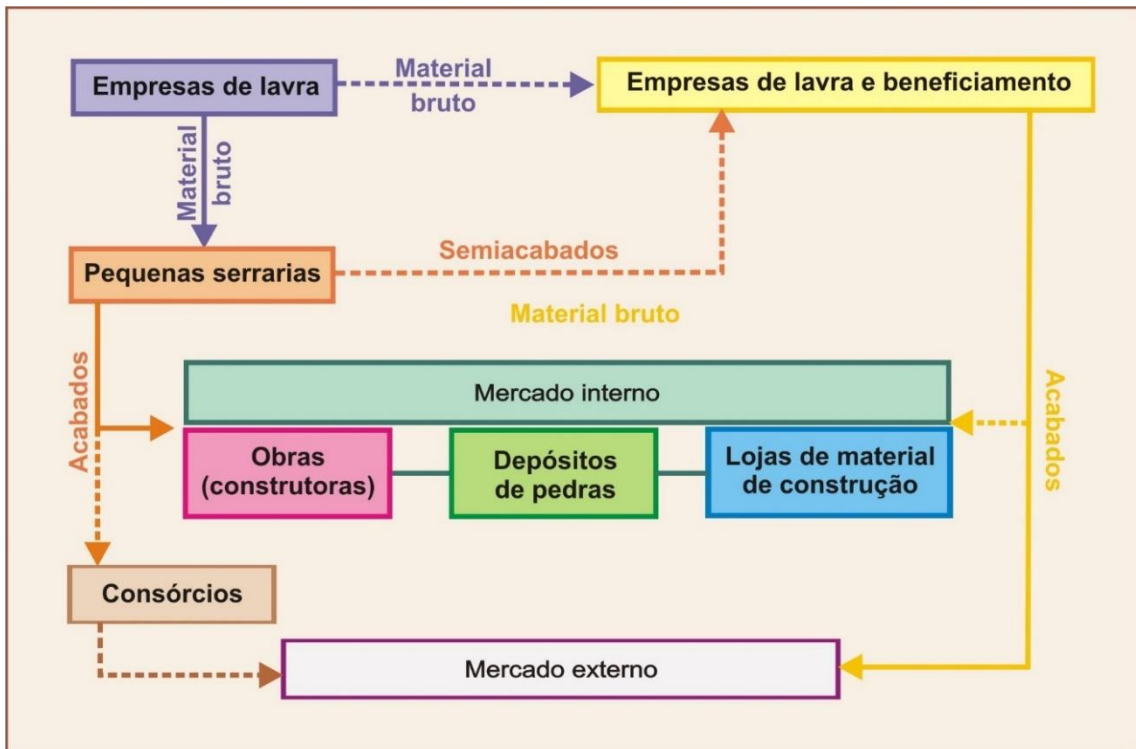


Figura 2 - Estrutura produtiva e comercial do setor de rochas no Brasil - rochas de processamento simples.

Tabela 3 - Perfil tecnológico e capacidade instalada do parque brasileiro de serragem de chapas - 2020

UF	Teares Multilâmina de Aço Operantes	Teares Multifio Diamantados	Teares Multilâmina Diamantados	Talha-Blocos Multidisco	Capacidade de Serragem (10 ⁶ m ² /ano)
Espírito Santo	300	330	16	6	70,0 (78%)
São Paulo	5	6	-	-	
Rio de Janeiro	6	4	-	-	
Paraná	4	2	1	-	
Minas Gerais	7	1	4	-	
Rio Grande do Sul	8	2	-	-	
Bahia	14	2	25	6	
Ceará	15	6	-	6	
Pernambuco	4	1	-	-	
Santa Catarina	4	5	-	-	
Alagoas	6	-	-	-	
Pará	2	-	-	-	
Paraíba	7	1	-	2	
Goiás	3	-	-	-	
Rio Grande do Norte	5	-	1	2	
Sergipe	2	-	3	-	
Mato Grosso	3	-	-	-	
Rondônia	5	-	-	1	
Roraima	2	-	-	-	
Total	400	360	50	23	
Capacidade de Serragem (10 ⁶ m ² /ano)	25,0	68,0	5,0	2,0	90,0 (100%)

